

José Zoró é campeão no Arco Nativo

MÁRCIA MARAFON
Da Reportagem

Pela primeira vez Mato Grosso sediou uma competição em nível nacional de Tiro com Arco. O XXVI Campeonato Brasileiro de Tiro com Arco e o II Brasileiro de Arco Nativo, incluindo-se a Copa Brasil da modalidade aconteceu durante cinco dias em Chapada dos Guimarães e reuniu 200 arqueiros de todo o país, destes 80 arqueiros índios de 15 aldeias de seis estados brasileiros.

Foram disputadas três categorias: Arco Composto, Arco Recurvo (modalidade olímpica) e Arco Nativo, categoria inserida no ano passado pelo Estado, em homenagem aos índios e que roubaram a cena nesta edição do campeonato. A competição contou pontos no ranking internacional. Ontem, último dia de competição, o governador do Estado, Dante de Oliveira, foi até a Pousada Penhasco, onde estava sendo disputado o campeonato para prestigiar o evento.

A professora de informática da Escola Técnica Federal e arqueira não índia, Mônica Moreira, 26 anos, conquistou o 1º lugar na categoria Arco Nativo, no II Brasileiro de Arco Nativo. Ela disputou com três mulheres indígenas a prova de Arco Nativo feminino adulto. Nesta mesma categoria, a arqueira Cleusa Soripa Bororo, 39, da aldeia Umutina, de Barra do Bugres, conquistou o 1º lugar na Copa Brasil. Cleusa é a primeira mulher índia a participar de provas de Arco Nativo num campeonato oficial. Normalmente as mulheres não fazem

uso do arco e flecha nas reservas, ficando com os homens a tarefa de utilizá-los para a caça e pesca.

Para competir, ela treinou durante três meses. "Eu mesma fiz o meu arco e flecha, porque os homens não queriam fazer para mim. Treinei bastante até conseguir acertar as flechas no alvo", contou ela. O marido da arqueira, Leonardo Kalomizoré, primo do campeão brasileiro do ano passado, Alcir Kalomizoré, disse que no começo não gostou de ver sua mulher

atirar, mas agora já apoia e acha "bonito".

Outra arqueira indígena que conquistou o 1º lugar foi Rosângela Monzilar Parikokuere, de 16 anos, também da aldeia Umutina do município de Barra do Bugres.

No Arco Nativo masculino adulto aconteceu pela primeira vez um empate técnico. Os arqueiros José Zoró e Eden Gavião empataram em 244 pontos. O "combate" de desempate aconteceu no sábado e no primeiro tiro, José Zoró conquistou o título.

Ele representou o estado de Rondônia, mas na verdade mora em Aripuanã, Mato Grosso. O cacique Catarino Gavião, do povo Gavião, de Ji-Paraná (RO), explica que as tribos de Aripuanã são administradas pela Funai de Ji-Paraná, por isso ele representa o estado de Rondônia.

O terceiro lugar ficou com Francisco Pronhopa Xavante, da aldeia Sangradouro, que fica no município de General Carneiro, com 243 pontos, pontu-

ação que quase causou um empate triplo nesta prova. Pronhopa disse que não achou a disputa difícil e que ficou contente com o terceiro lugar. "Não estava difícil, eu é que estou cansado." O arqueiro tem 69 anos e diz que usa a mesma técnica de tiro para caçar e competir.

O campeão brasileiro da categoria Arco Recurvo masculino adulto foi Daniel Rezende Xavier do Clube Pampulha, MG. No masculino juvenil, Fernando de Carvalho, do mesmo clube, também ficou em primeiro. Na categoria masculino cadete, Fábio Carvalho Emílio, do Vasco da Gama (RJ) conquistou medalha de ouro.

Na categoria Arco Composto masculino adulto, o arqueiro Roberval dos Santos, do Círculo Militar de São Paulo foi o campeão. Na categoria juvenil, o 1º lugar ficou com Tiago Sato. No masculino cadete, Tiago Louzada, do Vasco da Gama, foi o campeão. Louzada foi o primeiro arqueiro brasileiro a ultrapassar os 1,4 mil pontos em competições oficiais. Ele atingiu 1.401 pontos no Campeonato Brasileiro do ano passado, em Minas Gerais.

Na categoria Arco Composto feminino juvenil, Cintia Silva do Círculo Militar (SP) conquistou o 1º lugar. No feminino adulto, Jaqueline Hirschbruch, também de São Paulo, ficou com o primeiro lugar.

O evento foi encerrado em grande estilo, a Companhia de Dança de Mato Grosso apresentou, no teatro da UFMT, o espetáculo "A arte da dança e o esporte pela cultura da paz".